

ORGANIZAR O DIA 23 E A GREVE

Já passamos pela Semana Santa, agora resta apenas o feriadão do dia 21 [Tiradentes] para realizarmos no dia 23 a Paralisação e Assembleia Geral, quando iremos aprovar o dia exato para deflagrar a nossa Greve, mas até lá todos devem agendar as reuniões de organização e mobilização nas Unidades da Capital e do Interior, e comunicar o Sindicato.

Hoje [15] acontece nova reunião do Fórum das Seis para definir a questão da parcela fixa, já estando certo o índice de 17% para reposição de perdas e demais itens da Pauta Unificada.

NESSAS REUNIÕES DEVE SER DISCUTIDO:

200,00

+

17%

- Divulgação interna (Unidades) da GREVE e da PARALISAÇÃO do dia 23 com boletins, cartazes, faixas, etc.
- Nas Unidades de ensino procurar os estudantes para viabilizar reuniões conjuntas e discutir as nossas reivindicações, as dos estudantes, dos professores e as razões da Greve.
- Discutir e organizar formas de arrecadação de Fundo de Greve. Exemplo: 1% do salário no dia e após o pagamento, etc.
- Eleição de representantes em cada Unidade, para o comando de mobilização/greve e responsáveis pela arrecadação do Fundo de Greve.

• Pela readmissão de Brandão e Contra os ataques da reitoria

• Não ao Sistema de Gestão de Pessoas por competência (Carreira?)

• Garantia de emprego para os 5.214 contratados pós 1988

• Incorporação dos trabalhadores da EEL (ex-Faenquil) ao quadro da USP

ELEIÇÃO PARA CCRH/USP

O mandato das companheiras Dulce, Neli e Solange encerrou-se no último dia 10 e, no dia 29 de abril iremos eleger quem estará na Comissão Central de Recursos Humanos/USP apresentando e defendendo as propostas dos funcionários da universidade.

Os funcionários reunidos em assembleia, dia 1º de abril, além de rejeitarem o Sistema de Gestão de Pessoas por competência decidiram pela reeleição das representantes dos funcionários na CCRH.

Nas reuniões de Unidade também deverá ser feita a divulgação da candidatura das companheiras **Solange, Neli e Dulce** [Ribeirão Preto], nomes aprovados na assembleia.



SOLANGE



NELI



DULCE

PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS REUNIÃO DIA 16/4, ÀS 12H, NO SINDICATO

Um portador de necessidades especiais no interior de uma família traz grandes desafios, primeiro é a convivência com o fato e depois a necessidade de criar um cotidiano que contemple esta realidade. Se não é encontrado o equilíbrio desejado, a família passa pelo risco de desestabilização.

No dia 26 de março, diretores do Sintusp em reunião com representantes da reitoria apresentaram esta situação vivida por muitos dentro da nossa universidade.

Em resposta os representantes da reitoria solicitaram um levantamento de todos os casos existentes, bem como as propostas/reivindicações, por escrito, para serem submetidas a estudo de viabilidade. Nesse sentido realizamos uma primeira reunião no dia 31/3, quando iniciamos um levantamento prévio e algumas propostas/reivindicações, além da elaboração de uma ficha cadastral a ser preenchida pelos interessados até a reunião de amanhã [quinta-feira], às 12h, no Sintusp. Esse assunto também foi tratado em nossa última assembleia.

Para essa reunião estamos chamando também todas as pessoas com necessidades especiais que trabalham ou estudam na universidade para ampliar essa discussão e organizar a luta.

REUNIÃO DO DEPARTAMENTO DE CARREIRA 17/4, ÀS 8H30, NO SINTUSP

Nas reuniões do Departamento de Carreira do Sintusp estamos discutindo o Sistema de Gestão de Pessoas por competência (projeto de carreira que vem sendo implementado pela reitoria), que em assembleia a categoria mais uma vez rejeitou.

Para dar prosseguimento a essa discussão realizaremos nova reunião na sexta-feira [17] às 8h30, no Sintusp para que, em conjunto, possamos analisar as alterações do PCF (já feitas pela reitoria através dos seus representantes na CCRH) que significaram através do agrupamento de funções, o fim das especificidades e a oficialização dos desvios de funções, entre outros tantos absurdos.

Por uma carreira que contemple todas as funções desempenhadas, transparente e com perspectiva de ascensão para todos.

CONTRA O IMPOSTO SINDICAL

EM DEFESA DA LIBERDADE DE ORGANIZAÇÃO E AUTONOMIA SINDICAL

Criado pelo Estado na década de 40, o Imposto Sindical tem como objetivo atrelar os sindicatos aos governos, engordando o bolso de dirigentes sindicais pelegos e ampliando a superestrutura de suas centrais sindicais, mantendo-os em boa vida e longe das reivindicações de suas bases ao preço de bilhões, que são surrupiados dos trabalhadores. Agora, o Ministério do Trabalho e do Emprego e o governo Lula da Silva querem impor esse absurdo ao funcionalismo público.

Nós, trabalhadores do setor público, que construímos nossas organizações e sindicatos em pleno regime militar, pelos direitos dos trabalhadores e pela liberdade de organização sem a ingerência do Estado e Patrões, não aceitamos essa interferência do poder público, onde quem mantém as organizações são os próprios trabalhadores através da filiação individual e voluntária aos seus sindicatos.

O Sintusp e a Conlutas - Coordenação Nacional de Lutas - repudiam a extensão desse famigerado imposto ao funcionalismo, denunciam todas as centrais sindicais e organizações que se beneficiam desta medida e chamam os trabalhadores a lutar pelo fim do Imposto Sindical para todos.



Hip Hop OcupaUSP - 17/4, às 21h, na História

O primeiro Hip Hop OcupaUSP aconteceu em 2004 em apoio à greve. Neste ano, o Hip Hop OcupaUSP se coloca Contra as demissões, Contra a repressão na USP e Pela readmissão de Brandão.

No Brasil, já são cerca de 2 milhões de trabalhadores demitidos por conta de uma crise que não é nossa, mas sim daqueles (governos e burguesia) que sempre se beneficiaram deste sistema excludente, o capitalismo.

Aqui na universidade, a reitoria ataca a organização dos trabalhadores, demite Brandão, multa o Sintusp e o DCE, abre sindicâncias contra outros diretores do sindicato e estudantes da universidade. Neste OcupaUSP eles ouvirão nossas vozes contra esses ataques.

PARTICIPEM!